

Nome do Corpo Hídrico: Rio Anil



Fonte: O Globo¹



Fonte: Cachoeira do Rio Anil

Região Hidrográfica (RH): Inserido na RH Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá; RH V do estado, que é a área de atuação do Comitê de Bacias Hidrográfica Baía de Guanabara e de seu Subcomitê Jacarepaguá.

Macrorregião de Drenagem: Oceânica

Sub bacia: Rio Anil

Localização da nascente: Confluências do rio do Quitite e córrego da Panela

Localização da foz: Rio Pavuna (no mapa da MultiRio consta Arroio Fundo)

Comprimento: 2,8 Km

Origem do nome: tem sua origem em razão do local, na época colonial, ser completamente tomado por arbustos nativos, que produziam o anil através dos frutos. As anileiras da região eram de alta qualidade. Por isso, houve grande aceitação do corante na Europa. ([https://pt.wikipedia.org/wiki/Anil_\(bairro_do_Rio_de_Janeiro\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Anil_(bairro_do_Rio_de_Janeiro)))

Contexto e/ou História:

O rio Anil é o principal canal fluvial da bacia. Ele nasce entre as cotas 700 – 650 m, onde tem a denominação de Cigano. Sua área de drenagem capta os fluxos de águas das altas encostas da porção nordeste do Maciço da Tijuca, recebendo o aporte de vários canais. Dentre os principais destacam-se os rios Sangradouro, São Francisco, Quitite e Papagaio, além do córrego da Panela. A drenagem da bacia do rio Anil se dirige para a porção centro-sul da planície de Jacarepaguá, desaguando originalmente na lagoa do Camorim. Mesmo estando localizada na zona urbana do município do Rio de Janeiro, a bacia do Rio Anil apresenta, ainda hoje, remanescentes florestais e áreas pouco alteradas em suas porções mais elevadas, que auxiliam na manutenção da conectividade desses sistemas. Isso graças à Unidade de Conservação do Parque Nacional da Tijuca, criada inicialmente em 1961 como Parque Nacional do Rio de Janeiro com 33 km², teve seu nome alterado para Parque Nacional da Tijuca em 1967 e em 2004 sua área foi ampliada para 39,51 km².

O rio Anil² ainda nos dias de hoje tem vida abundante, onde, subindo os morros da região encontram-se cachoeiras diversas e limpas. Toda a parte do rio, que corre por dentro dos condomínios, possui água limpa com vida aquática diversificada: peixes, mini caranguejos de água doce, pitús etc. Mas infelizmente esse rio passa por processo de poluição quando se aproxima da estrada de Jacarepaguá, onde, também, existem áreas assoreadas, formando o canal do Anil, mas o fluxo de água não chega a ser interrompido, desaguando nas lagoas de Jacarepaguá. Não há nenhum parque natural ou projetado no bairro apesar do potencial

¹ <https://oglobo.globo.com/rio/bairros/o-rio-anil-em-jacarepagua-esta-passando-por-processo-de-limpeza-3641453>

² https://www.bdtd.uerj.br:8443/bitstream/1/13245/2/2%20Tese%20ReginaCarvalho_p104%20a%20131.pdf

turístico.